

ATUAÇÃO DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO NO CENTRO DE DIABETES E HIPERTENSÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

LARISSA SANDER MAGALHÃES¹; LARISSA BARZ DE VARGAS²; ANNE Y CASTRO MARQUES²; DÉBORA SIMONE KILPP³; RENATA TORRES ABIB⁴; LÚCIA ROTA BORGES⁵

¹ Universidade Federal de Pelotas – larissasama@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – laribdevargas@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – annezita@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas HE/EBSERH – dekilpp@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – renata.abib@ymail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – luciarotaborges@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são doenças multifatoriais, de longa duração e que se desenvolvem no decorrer da vida. Atualmente constituem o problema de saúde de maior magnitude e correspondem a 72% das causas de morte no mundo, segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS) (BRASIL, 2011). Estas patologias atingem as populações consideradas mais vulneráveis, de baixa renda e que estão mais expostas aos riscos, por terem menor acesso aos serviços de saúde e às práticas de promoção à saúde e prevenção de doenças (CARVALHO-MALTA et al., 2017).

O diabetes mellitus (DM) é uma das DCNT, sendo definido como um distúrbio metabólico complexo, de etiologia múltipla, caracterizado por hiperglicemia persistente, resultante de defeitos na ação e/ou secreção de insulina. A insulina é um hormônio que regula a taxa de açúcar no sangue, e essa taxa, quando não controlada, prejudica severamente órgãos e sistemas do organismo, especialmente os nervos e os vasos sanguíneos (WHO, 2018). A prevalência de diabetes está aumentando no mundo inteiro e atualmente, estima-se que a população mundial seja em torno de 387 milhões de pessoas e que em 2035, alcance 471 milhões de indivíduos portadores de DM (SBD, 2014-2015). Em 2014, 8,5% dos adultos foram diagnosticados e no ano de 2015, 1,6 milhões de pessoas foram a óbito, decorrente de complicações oriundas do diabetes (WHO, 2018).

Outra DCNT de grande relevância é a Hipertensão Arterial Sistêmica, doença multifatorial, caracterizada por níveis elevados e sustentados da pressão arterial. Esta patologia, assim como o Diabetes Mellitus, é um grave problema de saúde pública e sua prevalência no Brasil varia entre 22% a 44% para adultos, chegando a mais de 50% para indivíduos com 60 a 69 anos e 75% para indivíduos com mais de 70 anos (SBC, 2016).

O Projeto de Extensão Atuação da Faculdade de Nutrição no Centro de Diabetes e Hipertensão da Faculdade de Medicina da UFPel tem como objetivo prestar assistência nutricional a pacientes diabéticos e hipertensos, com idade igual ou superior à 18 anos, da rede pública de saúde da cidade de Pelotas e região, através da avaliação nutricional, tratamento dietético e acompanhamento de indivíduos portadores de diabetes e/ou hipertensão que frequentam o Centro de Diabetes e que são encaminhados para o ambulatório de nutrição por meio da equipe médica, via Secretaria da Saúde. Além disso, tal projeto possibilita a formação acadêmica e profissional de diversos alunos que atuam no setor.

2. METODOLOGIA

O projeto iniciou suas atividades em 2016 com o intuito de ampliar a assistência a pacientes portadores de DCNT, principalmente diabetes e hipertensão atendidos no Centro de Diabetes e Hipertensão. O referido projeto é composto por uma equipe formada por três docentes da Faculdade de Nutrição, uma nutricionista, uma aluna bolsista e acadêmicos colaboradores do Curso de Nutrição da UFPel. Os atendimentos ocorrem nas terças e quartas-feiras, no turno da tarde, nas dependências do Centro de Pesquisas em Saúde Amilcar Gigante.

O atendimento nutricional é realizado pelos alunos e bolsistas do Curso de Nutrição, com a supervisão dos professores colaboradores do projeto. Neste processo, o aluno realiza a avaliação do estado nutricional dos pacientes, por meio de técnicas padronizadas, analisa e investiga os hábitos alimentares e planeja dietas específicas, com orientações dietéticas para as diferentes condições fisiológicas e/ou patológicas dos pacientes. O planejamento dietético tem como função a melhora do quadro clínico do paciente, sendo pela diminuição do peso ou pelo controle de sintomas de cada patologia. Todo o atendimento é feito de forma individual, considerando e respeitando aspectos do paciente, sua condição socioeconômica e seu quadro clínico. Ao final de toda a consulta, é realizado um registro no prontuário do paciente, para que todos os profissionais tomem conhecimento da conduta adotada.

Além disso, são realizadas concomitantemente ao projeto de extensão, atividades de pesquisa, envolvendo alunos da graduação, com a realização de trabalhos de conclusão de curso e alunos da pós-graduação, vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Alimentos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde que o projeto teve seu início, foram atendidos até agosto de 2019 450 pacientes, totalizando 1193 consultas, sendo 467 atendimentos novos e 731 consultas de retorno. A média de idade dos pacientes foi de $55,81 \pm 13,34$ anos e 71,99% eram do sexo feminino. A maior parte dos atendidos (137) não possuíam escolaridade ou não completaram o ensino fundamental. Quanto à cor da pele 79,17% eram considerados brancos e 55,79% possuíam companheiro. Em relação à história clínica, 74 eram portadores de diabetes, e 79 apresentaram hipertensão arterial sistêmica e 165 possuem essas patologias associadas.

No que se refere ao estado nutricional, a maioria dos pacientes apresentou risco para desenvolvimento de complicações metabólicas, principalmente relacionadas à medida da circunferência da cintura, com valor médio de $109,20 \pm 16,62$ cm. O peso médio dos pacientes foi de $85,59 \pm 20,03$ Kg e o índice de massa corporal de $32,83 \pm 6,58$ kg/m², relacionando-se com o perfil de obesidade grau I.

Em relação aos benefícios do Projeto de Extensão para a comunidade acadêmica, observa-se que desde o início das atividades do projeto, o mesmo contou com 4 alunas bolsistas, 99 alunos colaboradores voluntários, 3 professoras, 1 nutricionista, sendo realizados aproximadamente 30 Trabalhos de Conclusão de Curso. Além disso, desde o ano de 2018 é desenvolvida a disciplina de Nutrição Clínica, disciplina essa que faz parte do banco de disciplinas optativas ofertadas pelo Curso de Nutrição e que possibilita a formação discente e prática profissional.

4. CONCLUSÕES

O projeto contribuí para a adoção de hábitos de vida saudáveis dos pacientes atendidos, através da reeducação alimentar e proporciona melhor qualidade de vida e prevenção de complicações oriundas das patologias, além de permitir a interação entre Universidade e Sociedade. Dessa forma, proporciona aos alunos conhecimento prático e teórico, corroborando para a formação acadêmica individual e coletiva de cada estudante.

Com a realização deste trabalho, é possível formar um ambiente de treinamento e aprendizado para os alunos da Faculdade de Nutrição, que atuando em conjunto com os professores e técnicos administrativos (nutricionistas) envolvidos no projeto, vivenciam experiências interdisciplinares e humanizadoras, fundamentais para a formação de futuros profissionais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **MINISTÉRIO DA SAÚDE**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Acesso em: 24/08/2019. Disponível em: http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/oministerio/principal/leia-mais-o_ministerio/671-secretaria-svs/vigilancia-de-a-az/doencas-cronicas-nao-transmissiveis/14125-vigilancia-das-doencas-cronicasnao-transmissiveis

CARVALHO-MALTA, D et al.; Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, p.2s, jan. 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Epidemiologia e prevenção do diabetes mellitus. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2014-2015)**. São Paulo, 2015. Acesso em: 24/08/2019. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/publico/images/2015/area-restrita/diretrizes-sbd-2015.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial**. Volume 107, Nº 3, Suppl. 3, Setembro, 2016. Acesso em: 24/08/2019. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Diabetes [Internet]. Geneva: **World Health Organization**; 2018. Acesso em: 24/08/2019. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs312/es/>